

**COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 30 DE JUNHO DE 2026

COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais - R\$)

• <i>Carta de Apresentação</i>	
• <i>Relatório da Administração</i>	
• <i>Relatório dos Auditores Independentes.....</i>	<i>1</i>
• <i>Demonstrações Contábeis Auditadas</i>	
• <i>Balancos Patrimoniais.....</i>	<i>4</i>
• <i>Demonstrações dos Resultados.....</i>	<i>6</i>
• <i>Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....</i>	<i>7</i>
• <i>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....</i>	<i>8</i>
• <i>Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....</i>	<i>9</i>
• <i>Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis</i>	<i>10</i>



CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

São Paulo, 28 de agosto de 2026.

Ao BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro - DESIG

Assunto: Carta de Apresentação da Administração referente as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício/semestre findo em 30 de junho de 2026.

Prezados;

Com relação ao exame das Demonstrações Financeiras da Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários – Ltda, fornecemos a respectivas **Carta de Apresentação**, cujo objetivo é apresentar a relação dos documentos abaixo discriminados:

- **Relatório da Administração;**
- **Relatório do Auditor Independente.**
- **Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2026;**
- **Demonstração do Resultado do semestre, findo em 30 de junho de 2026;**
- **Demonstração do Resultado Abrangente, findo em 30 de junho de 2026;**
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, findo em 30 de junho de 2026;**
- **Demonstração do Fluxo de Caixa método Indireto, findo em 30 de junho de 2026;**
- **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras, 30 de junho de 2026;**

Os diretores da Coinvalores declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras apresentadas relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Estes documentos, foram devidamente divulgados originalmente em 28 de agosto de 2026, no sítio eletrônico <https://coinvalores.com.br/sobre/compliance> e enviado ao Banco Central do Brasil através do arquivo 9010.bcb via STA – Sistema de Transferência de Arquivos.

Diretoria da Coinvalores

Fernando Ferreira da Silva Telles

José Ataliba Ferraz Sampaio

FERNANDO FERREIRA DA SILVA TELLES:30774527820
Assinado de forma digital por FERNANDO FERREIRA DA SILVA TELLES:30774527820
Dados: 2026.08.31 17:08:02 -03'00'

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Senhores Clientes, Acionistas, Colaboradores e Público em Geral

A Administração da Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários - Ltda ("Coin"), em cumprimento aos dispositivos legais, apresenta suas demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, referentes aos semestres findos em **30 de junho de 2026 e 2025**.

Sobre a COINVALORES

A Coinvalores nasceu em agosto de 1989, uma das mais tradicionais corretoras do país, formada por diretores altamente renomados e conhecidos no mercado financeiro de origem da empresa já encerrada a COIN DTVM – Ltda., constituída em 1969, uma das mais antigas distribuidoras do Brasil, portanto, mais de 54 anos de história combinada ao vigor, vontade, criatividade, procurando sempre seguir a tecnologia da nova geração.

Esses diretores fizeram com que a COINVALORES entrasse em uma nova era, acompanhando a evolução do mercado, juntando os profundos conhecimentos em fundamentos econômicos e estratégias do mercado financeiro.

Em 2019 a COINVALORES, formalizou um acordo operacional que foi bastante divulgado ao mercado, órgãos governamentais e principalmente aos seus clientes e colaboradores, que realizaria um acordo operacional com a NECTON INVESTIMENTOS S.A. C.V.M.C, onde migraria para esta Corretora, depois do aceite dos nossos clientes, toda sua carteira de clientes. No respectivo acordo, trouxe que a COINVALORES não poderia mais negociar ou intermediar Títulos e Valores Mobiliários por 5 anos, tendo somente a opção de prestar o serviço de Estruturação, Administração e Gestão de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 30/06/2026 a COINVALORES administrava quatro (4) Fundos de Investimentos Imobiliários, em 4 Estados diferentes do nosso País.

Nossos Pilares

Acreditamos em 3 pilares de negócio para oferecer a melhor experiência para nossos clientes:

Informação, Respeito e Atendimento:

Informação: contamos com uma equipe altamente qualificada na administração de Fundos Imobiliários e que procuram sempre estarem atualizados com as normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários – BCB – Banco Central do Brasil e B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Respeito: Procuramos entender as dores dos nossos clientes, procurando sempre auxiliá-los com respeito e cordialidade.

Atendimento: acreditamos em uma relação humanizada e próxima em que nosso cliente não precisa falar com um robô para tirar dúvidas e obter informações sobre os Fundos que administramos.

Desempenho

A influência que os juros altos têm no mercado de capitais brasileiro, resultando em maior remuneração da renda fixa, observamos neste período uma fraca tendência de fluxo financeiro para ativos de maior risco, tornando o mercado acionário menos atrativo a investidores que buscam alternativas para maior rentabilidade.

Durante o 1º semestre de 2026, a COINVALORES percebeu a permanência dos investidores nas negociações de cotas dos Fundos de Investimentos Imobiliários e que manteve a tendência de ano anterior, apresentando um crescimento nas negociações, pós-pandemia, com o retorno do trabalho dos colaboradores das empresas e redução do trabalho Home-Office e consequente crescimento das locações comerciais.

O patrimônio líquido da corretora é de R\$ 19.624 mil no fechamento do 1º semestre de 2026, e no 1º semestre de 2025 estava com R\$ 21.226 mil, com uma receita de prestação de serviço na administração de Fundos Imobiliários de R\$ 2.504 mil, sendo que no mesmo período do ano anterior, foi de R\$ 2.176 mil. Houve uma redução do Patrimônio Líquido de R\$ 1.602 mil, basicamente por conta da redução de capital com a saída de sócio por conta falecimento.

Governança Corporativa e Responsabilidade Social

Em linha com os melhores procedimentos e levando em consideração sua nova estrutura, a COINVALORES, nunca deixou de se preocupar e ter foco em sustentabilidade e sempre esteve comprometida com transparência e ética, assim como sua equipe de colaboradores e diretores no que tange a parte social e Gestão que levam em consideração empresas que tenham os seguintes critérios:

- Combatem a corrupção e crime de lavagem de dinheiro;
- Respeitam os direitos humanos;
- Transparência na divulgação de suas informações;
- Inovação tecnologias e desenvolvimento sustentável;

A COINVALORES está comprometida em contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade, no sentido financeiro, social, meio ambiente laboral e ecológico,

promovendo a saúde financeira de seus clientes, reduzindo o consumo de materiais bem como produção de resíduos e buscando a promoção do bem-estar social, inclusive de seus colaboradores.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Audidores Independentes

Adotamos políticas, normas e princípios que garantem a independência da auditoria com fornecimento de todos os registros, informações e condições necessárias para o efetivo desempenho na prestação de seus serviços.

A COINVALORES renovou o contrato com a **CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES** para a auditoria das suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findos 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2026.

Agradecimentos

Encerramos o 1º semestre 2026 com a certeza do bom serviço oferecido e que continuamos acreditamos ser ainda mais promissor para o próximo período;

Agradecemos aos nossos, clientes, parceiros, cotistas dos Fundos a qual administramos e que sempre procuramos manter a proximidade com o devido respeito que estes investidores merecem e agradecer a confiança depositada;

Agradecer também a dedicação de nossos colaboradores e ratificamos nosso compromisso com os mais elevados padrões de conduta ética na condução de nossa atividade.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cotistas da
Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.** (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.** em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa

base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2026

CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP Nº 2SP022750/O-8



José Júlio de Sousa Pereira
Contador
CRC-SP Nº 1SP094178/O-3

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo			
Circulante		7.276	10.748
Caixa e Equivalentes de Caixa		8	10
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		5.828	7.112
Aplicações Interfinanceira de Liquidez	4	5.454	6.724
Outros Ativos Financeiros	5	374	388
Outros ativos Circulantes	6	1.440	3.626
Rendas a receber		957	1.005
Adiantamentos Salariais		58	31
Créditos Tributários		170	170
Demais valores à receber		236	2.415
Despesas antecipadas		19	5
Não circulante		30.283	27.496
Outros ativos não Circulantes	6	30.171	27.371
Depósitos em Garantias - Processos		16.796	15.709
Demais valores à receber		13.375	11.662
Permanente		112	125
Imobilizado de uso	7	79	82
Outras imobilizações de uso		1.813	1.790
(-) Depreciações acumuladas		(1.734)	(1.708)
Intangível		33	43
Outros ativos intangíveis		718	718
(-) Amortizações acumuladas		(685)	(675)
Total do ativo		37.559	38.244

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Passivo			
Circulante		490	3.479
Contas à Pagar Operacionais - CP	8	490	3.479
Fiscais e previdenciárias a pagar		93	83
Credores por Intermediação		118	118
Pessoal a pagar		128	143
Fornecedores a pagar		148	132
Contas a pagar		3	3.003
Não circulante		17.445	14.820
Contas à Pagar Operacionais - LP	8	17.445	14.820
Parcelamentos Fiscais		13.522	11.156
Contingências Fiscais		3.417	3.158
Provisões à liquidar		506	506
Diversas		-	-
Patrimônio líquido	9	19.624	19.945
Capital social		29.839	29.839
Reservas de lucros		731	731
Prejuízos acumulados		(10.946)	(10.625)
Total do passivo e patrimônio líquido		37.559	38.244

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações dos resultados
Para o semestre findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por cota)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Receitas da intermediação financeira		423	523
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		423	523
Resultado bruto da intermediação financeira	10	423	523
Outras receitas (despesas) operacionais		(744)	(827)
Receitas de prestação de serviços	11	2.504	2.476
Despesas de pessoal	12	(1.463)	(1.524)
Outras despesas administrativas	13	(1.197)	(1.317)
Despesas tributárias	14	(566)	(423)
Outras receitas operacionais		-	8
Outras despesas operacionais		(7)	(34)
Aprovisionamento de ajustes patrimoniais		(14)	(13)
Resultado operacional		(321)	(304)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(321)	(304)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Resultado após tributação e antes do lucro e participações		(321)	(304)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre		(321)	(304)
 Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil cotas		 (0,009)	 (0,009)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Para o semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por cota)

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Lucro (prejuízo) líquido do semestres	(321)	(304)
Resultado abrangente do exercício	<u>(321)</u>	<u>(304)</u>
 Prejuízo líquido abrangente por lote de mil cotas em R\$	 (0,009)	 (0,009)
 Lucro (prejuízo) líquido do exercício	 (321)	 (304)
 Resultado abrangente do exercício	 <u>(321)</u>	 <u>(304)</u>
 Lucro (prejuízo) líquido abrangente por lote de mil cotas R\$	 <u>(0,009)</u>	 <u>(0,009)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para o semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	35.000	855	(14.325)	21.530
Prejuízo Líquido do semestre	-	-	(304)	(304)
Saldos em 30 de junho de 2025	35.000	855	(14.629)	21.226
Saldos em 31 de dezembro de 2025	29.839	731	(10.625)	19.945
Prejuízo Líquido do semestre	-	-	(321)	(321)
Saldos em 30 de junho de 2026	29.839	731	(10.946)	19.624

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Fluxo de Caixa das Atividades operacionais		
(Prejuízo) líquido do semestre	<u>(321)</u>	<u>(304)</u>
Depreciações e amortizações	14	13
(Prejuízo) líquido do semestre ajustado	<u>(307)</u>	<u>(291)</u>
(Aumento) redução nas Variações em Ativos:		
Instrumentos financeiros	2.780	640
Outros ativos	(13.999)	(118)
Outros valores e bens	3	(14)
Aumento (redução) nas Variações em Passivos:		
Outras obrigações	12.794	(231)
Caixa proveniente (utilizado) das atividades operacionais:	<u>1.271</u>	<u>(14)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de imobilizado de uso	(11)	
Outros Investimentos	-	23
Caixa líquido proveniente (utilizado) das ativ.de investimentos	<u>(11)</u>	<u>23</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Resultado na redução de cotas da empresa	(1.269)	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) das ativ.de Financiamentos	<u>(1.269)</u>	<u>-</u>
 Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	 <u><u>(9)</u></u>	 <u><u>9</u></u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do semestre	17	8
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do semestre	<u>8</u>	<u>17</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(9)</u></u>	<u><u>9</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. (“Corretora”) tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil, sendo que por opção, visou focar seus esforços desde 2020, somente na administração de Fundos de investimentos Imobiliários.

A Corretora é responsável pela administração de fundos imobiliários, cujo, investimentos patrimoniais, totalizam (R\$ 1.036.671) em 30 de junho de 2026 (R\$ 861.893) em 30 de junho de 2025) a evolução ocorreu por conta de dois fatores, que seria o Ajuste ao Valor justo das propriedades de investimentos destes fundos e pela evolução das obras de dois Fundos Imobiliários da Unimed em construção.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) incluindo as que consideram a opção da Coinvalores Corretora de Valores Mobiliários, pela apresentação de notas explicativas selecionadas, advindas da Resolução BCB nº 2/20 do Banco Central do Brasil (Bacen), e as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen).

As demonstrações financeiras apresentam todas as informações relevantes para a compreensão das mudanças na situação patrimonial e financeira da Instituição, no seu desempenho e nos seus fluxos de caixa ocorridas desde o término do exercício social mais recente, incluindo, no mínimo, o saldo de cada um dos grupos e subgrupos de contas que estiverem incluídos nas demonstrações financeiras completas mais recentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações financeiras relevantes, utilizadas na sua gestão.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 28 de agosto de 2026.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa, referem-se aos saldos de caixa, conta corrente em bancos (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial) e aplicações interfinanceiras de liquidez, imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

3.3. Títulos e valores mobiliários

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente à data da negociação e classificados de acordo com o modelo de negócios da Instituição e as características dos fluxos de caixa contratuais de cada ativo, conforme estabelecido pela Resolução BCB nº 352/2023 e suas alterações posteriores, incluindo a Resolução BCB nº 553/2026.

A Coinvalores por se tratar de uma instituição optante pelo Segmento S5 (Simplificado), a Corretora avalia e classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias, quando aplicável:

*Custo Amortizado: Ativos mantidos para receber fluxos de caixa contratuais que representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o saldo em aberto. São mensurados pelo custo amortizado, deduzidos da provisão para perdas esperadas.

*Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Ativos mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. São ajustados ao valor justo em contrapartida ao patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

*Valor Justo por Meio do Resultado (VJR): Ativos adquiridos para negociação ativa e frequente, ou que não atendem aos critérios das categorias anteriores. São mensurados ao valor justo com variações registradas diretamente no resultado do período.

*Modelo de Perdas Esperadas (Impairment). Em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas, a Corretora, quando aplicável, adota o modelo de perdas esperadas de crédito associadas ao risco de inadimplência, em conformidade com as diretrizes da Resolução BCB nº 352/2023.

Considerando o enquadramento da Instituição no Segmento S5, é aplicada a metodologia simplificada de apuração de perdas esperadas, permitida para instituições dos segmentos S4 e S5.

Esse modelo é totalmente compatível com o porte, a complexidade e o perfil de risco macroeconômico de suas operações, garantindo a mensuração adequada do risco sem incorrer em custos ou esforços desproporcionais. auferidos em contrapartida ao resultado do período.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3.4. Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo custo e as depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7.

3.5. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (teste de *impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%.

Em 30 de junho de 2026, o prejuízo fiscal e a base de cálculo negativa da contribuição social totalizavam R\$ 845 mil cada um, ante R\$ 526 mil em 31 de dezembro de 2025. Em razão do histórico de prejuízos fiscais, a Corretora não reconhece ativo fiscal diferido sobre essas bases.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas nas Resoluções nº 3.535/08 e 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do Banco Central do Brasil e são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; e
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.8. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Corretora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pró-rata" dia e calculadas com base no método exponencial.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.454	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	6.724
	<u>5.454</u>	<u>6.724</u>

A Coinvalores concentra suas aplicações em operações compromissadas com Títulos Públicos, realizadas diariamente no Banco Daycoval, conforme relatórios diários e boletas do Selic. Em 30 de junho de 2026, a Corretora possuía 1.238 NTN-B, com vencimento do papel em 15 de agosto de 2030 e data de retorno da operação em 1º de julho de 2026, conforme boleta Selic.

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
<u>Vinculados a prestação de garantias</u>		
Títulos de capitalização em garantia para aluguel	374	388
	<u>374</u>	<u>388</u>
	<u>374</u>	<u>388</u>

O título de capitalização em garantia de aluguel da Corretora é mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é a manutenção do ativo para honrar a garantia contratual até seu vencimento, sendo classificado e mensurado pelo custo amortizado (Nota Explicativa nº 3.3), sujeito à metodologia simplificada de perdas esperadas aplicável a instituições dos segmentos

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

S4 e S5. Não houve, até a data destas demonstrações contábeis, indicação de perda esperada relevante sobre esse instrumento. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Corretora não mantinha posições em instrumentos financeiros derivativos.

6. Outros créditos

Descrição	30/06/2026		31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviços prestados a receber	957	-	1.005	-
Adiantamentos Salariais	58	-	31	-
Créditos Tributários	170	-	170	-
Demais Valores à Receber	236	-	85	-
Despesas Antecipadas	19	-	5	-
Depósitos em Garantia (a)	-	16.796	-	15.709
Demais valores a receber (b)	-	13.375	-	13.992
	1.440	30.171	1.296	29.701

(a) Em 23 de janeiro de 2020, foi celebrado Negócio Jurídico Processual, firmado entre a Corretora e a União Federal, que objetiva adiar temporariamente o ajuizamento da execução fiscal para os débitos inscritos em dívida das contribuições de PIS e da COFINS, nos valores de R\$ 2.191 e R\$ 13.483, respectivamente, totalizando o valor de R\$ 15.674, referentes a auto de infração lavrado em 9 de março de 2013 pela Receita Federal do Brasil, que objetiva o reconhecimento de ganho de capital no processo de integração das atividades da Bovespa Holding S.A. e da BM&F S.A. referente ao ano-calendário de 2008 (Nota nº 9.1).

Em 2020 foram bloqueados judicialmente e transferidos para o Banco do Brasil S.A. os respectivos depósitos acrescidos de atualização monetariamente no valor de R\$ 2.191 referente a contribuição do PIS e R\$ 13.483 da COFINS, totalizando R\$ 15.674.

(b) Em dezembro de 2025, a Coinvalores firmou acordo com o Andromeda, com garantias reais, relativo à devolução do IRRF código 5232 não retido pela Coinvalores nos anos de 2018 e 2019, objeto dos processos administrativos fiscais nº 17459.720034/2022-52 e nº 17459.720025/2023-42. No acordo, o Andromeda se compromete a devolver o valor do IRRF em até 120 parcelas, conforme o prazo do parcelamento firmado com a Receita Federal em 17 de dezembro de 2025 (Código de Controle do Recibo de Adesão nº 267562857614299), no âmbito do Edital nº 5/2025, que resultou no parcelamento nº 0316.00012.0002689388.25-74.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado

Descrição	Taxa % Deprec.	30/06/2026			31/12/2025
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis, utensílios e equip.de uso	10	273	(272)	1	1
Instalações, móveis e equip.de uso	10	146	(146)	-	-
Sistema de comunicação	10	318	(256)	62	63
Sistema de proc. de dados	20	1.053	(1.037)	16	18
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	4	23	(23)	-	-
		1.813	(1.734)	79	82
Intangível	20	718	(685)	33	43
Total geral		2.531	(2.419)	112	125

8. Outras obrigações

Descrição	30/06/2026		31/12/2025	
	Circul ante	Não Circul ante	Circul ante	Não Circula nte
Fiscais e Previdenciárias a pagar	93	-	83	-
Credores por Intermediação	118	-	118	-
Pessoal à pagar	128	-	143	-
Fornecedores à pagar	148	-	132	-
Contas à pagar	3	-	3	-
Contingências fiscais (a)	-	3.417	-	3.158
Parcelamentos Fiscais (b)	-	13.522	-	14.156
Provisões à Liquidar	-	506	-	506
	490	17.445	479	17.820

(a) A Corretora discute o direito à dedução de despesas incorridas com a contratação de agentes autônomos de investimento da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, com o consequente direito à compensação dos valores recolhidos desde agosto de 2008. O processo foi julgado desfavorável na esfera administrativa e encontra-se, atualmente, na PGFN, com status de débito pendente de regularização. A Corretora constituiu provisão dos valores excluídos na apuração dessas contribuições, atualizada conforme os valores da PGFN em 30 de junho de 2026, no montante de R\$ 3.417 mil. A Administração estuda a possibilidade de adesão ao programa de regularização mencionado na Nota Explicativa nº 22 (Eventos subsequentes).

(b) Classificado no passivo não circulante, o saldo corresponde basicamente aos parcelamentos junto à Receita Federal, sendo R\$ 148 mil referentes ao parcelamento PERT e R\$ 13.375 mil ao parcelamento da transação do Edital nº 5/2025 (a ser pago em 120 parcelas), este último relativo ao débito de IRRF código 5232 não retido do Fundo de Investimento Imobiliário Andromeda entre 2018 e 2019. A Coinvalores formalizou acordo com a diretoria do Andromeda, que ofereceu garantias reais registradas no Ativo não circulante (Nota 6(b)); o repasse mensal da parcela é devolvido pelo Andromeda antes do vencimento de cada parcela junto à Receita Federal.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

8.1.1 Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os processos avaliados pelos assessores jurídicos da Corretora como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Além de determinadas causas trabalhistas, o principal processo com essa classificação é o seguinte:

Em 2007 e 2008, a Corretora foi autuada pela Receita Federal do Brasil, que buscava a cobrança de PIS e COFINS sobre o suposto reconhecimento de receita operacional no processo de desmutualização da Bovespa e da BM&F, referente ao ano-calendário de 2008. Segundo os assessores jurídicos, em 30 de junho de 2026 o valor atualizado deste processo, depositado judicialmente, era de R\$ 20.443 mil (R\$ 20.443 mil em 30 de junho de 2025).

9. Patrimônio líquido

9.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o capital social estava representado por 29.839.357 cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, totalizando R\$ 29.839 mil.

No segundo semestre de 2025, o capital social foi reduzido de 35.000.000 para 29.839.357 cotas, em razão da saída de um sócio por falecimento; parte do valor correspondente à redução foi utilizada para absorção de prejuízos acumulados, conforme demonstrado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

9.2 Reserva de lucros

Correspondem, basicamente, à Reserva Legal, constituída sobre os resultados positivos da Corretora, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, somente podendo ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social, por deliberação da Administração. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo era de R\$ 731 mil.

9.3 Prejuízos acumulados

A conta de Prejuízos Acumulados registra o saldo dos resultados negativos apurados pela Corretora, podendo ser compensada por lucros futuros ou absorvida em operações societárias. O saldo em 30 de junho de 2026 era de R\$ 10.946 mil negativos, ante R\$ 10.625 mil negativos em 31 de dezembro de 2025 — variação correspondente ao prejuízo líquido de R\$ 321 mil apurado no semestre.

10. Resultado bruto da intermediação financeira

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de títulos de renda fixa	413	512
Lucros com títulos de renda fixa	10	11
	423	523

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de administração de fundos e carteiras	2.504	2.176
Rendas de assessoria	-	300
	2.504	2.476

12. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de honorários	218	270
Despesas de pessoal - benefícios	640	623
Despesas de pessoal - encargos sociais	203	205
Despesas de pessoal - proventos	402	926
	1.463	1.524

13. Outras despesas administrativas

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de aluguéis	116	112
Despesas de comunicações	62	61
Despesas de manutenção e conservação de bens	38	29
Despesas de processamento de dados	244	322
Despesas de promoções e relações públicas	3	1
Despesas de serviços do sistema financeiro	1	45
Despesas de serviços técnicos especializados	557	599
Outras despesas administrativas	176	152
	1.197	1.317

14. Despesas tributárias

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Impostos sobre serviços – ISS	50	59
Contribuição a COFINS	117	120
Contribuição ao PIS	19	20
Outras despesas tributárias	380	224
	566	423

15. Sobre as estruturas de gerenciamento de risco e de capital – GIR

Considerando sua nova realidade de negócio, e nos termos da Resolução CMN nº 4.606, de 19 de outubro de 2017, que dispõe sobre a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), a Corretora avaliou-se apta à adoção dessa metodologia e atende aos requisitos da estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A opção pela metodologia simplificada de apuração do PRS5 é facultada às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Coinvalores está enquadrada, nos termos dessa Resolução, no Grupo III: instituições não bancárias com atuação nos mercados de ouro ou de moeda estrangeira, ou que atuam como agente fiduciário.

Após a transferência de sua carteira de clientes para a Corretora Necton em 2019, a Coinvalores optou, em março de 2020, pela metodologia S5, estando ciente das exigências para adoção dessa nova metodologia de risco simplificado, com base nas informações constantes do plano de negócio submetido ao Banco Central do Brasil.

A Coinvalores entende que atende ao perfil de risco simplificado previsto no art. 4º da referida Resolução, uma vez que não realiza operações sujeitas à variação no preço de ações (ressalvado o investimento in ações registrado no Ativo permanente), não realiza operações em sistema mantido por bolsa de valores com instrumentos financeiros derivativos ou empréstimo de ativos, não realiza nem controla aplicações em títulos de securitização de créditos (exceto securitizações de menor risco) e não realiza operações compromissadas para terceiros, exceto operações de venda com compromisso de recompra com ativos próprios — não exercendo, portanto, nenhuma das demais atividades descritas no inciso V do art. 4º da Resolução.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2025, a apuração de perdas esperadas dos instrumentos financeiros da Corretora — inclusive da carteira de títulos e valores mobiliários descrita na Nota Explicativa nº 3.3 — passou a seguir a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. Trata-se de peça normativa distinta da metodologia simplificada de apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PRS5, Resolução CMN nº 4.606/17) tratada nesta nota, mas que integra o mesmo arcabouço de gerenciamento de risco da Corretora. Por se enquadrar no segmento S5, a Coinvalores aplica a metodologia simplificada de apuração de perdas esperadas prevista pela Resolução CMN nº 4.966/2021 para instituições dos segmentos S4 e S5.

15.1 Estrutura de gerenciamento de risco de capital

O gerenciamento de capital tem como principal atividade dar suporte a Coinvalores na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de seu capital;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Corretora está sujeita, e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos da instituição e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o Capital de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Coinvalores tem por política a manutenção de um Capital que possa garantir um índice de Basileia com pelo menos um ponto acima da exigência mínima estabelecida pelo Banco Central, e nunca inferior a necessidade de capital estimada a partir dos modelos proprietários para a cobertura dos riscos incorridos em suas operações, sendo que a

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

perspectiva de aproximação do maior de tais parâmetros gera o primeiro sinal de alerta para que a instituição avalie sua estratégia e suas fontes de Capital com o objetivo de manter o enquadramento desejado.

Todo o processo de gerenciamento e suficiência de capital será apurado diretamente pelo Banco Central do Brasil, que extrai através dos balancetes 4010, 4016 todos os elementos necessários para apuração simplificada do capital regime S5, necessário para a atividade do negócio da corretora, considerando sempre sua nova estrutura.

O principal objetivo é avaliar os riscos inerentes às projeções dos fluxos de caixa, risco de liquidez e análise da suficiência de Capital em cenários alternativos.

15.2 Estrutura de gerenciamento de risco operacional

O Gerenciamento de Risco Operacional da Corretora tem com o objetivo de mitigar a ocorrência de situações de risco que possam afetar seu desempenho, está assim estruturado:

O gerenciamento de risco está diretamente subordinado ao Diretor de risco operacional responsável pelo estabelecimento do plano de trabalho, definição da estrutura funcional e aprovação dos procedimentos adotados;

A execução da política de gerenciamento de risco, definida pelo Diretor de risco operacional, está a cargo da Controladoria, a quem compete avaliar e propor a contratação de recursos necessários à execução da política de gerenciamento de risco operacional, estruturar plano de trabalho, implementar o sistema que possibilite a mensuração das situações de risco e adotar medidas corretivas e preventivas;

15.3 Estrutura de gerenciamento de risco de mercado

A Corretora possui estratégias para o gerenciamento do risco de mercado claramente definidas com a adoção de procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis, considerando sua nova estrutura e que são apurados por meio de sistema que monitora e controla a exposição ao risco de mercado, tanto nas operações incluídas na carteira de negociação, quanto nas demais posições, as quais abrangem todas as fontes relevantes de risco de mercado e considerando nossa opção no semestre pelo regime simplificado de apuração de riscos S5.

15.4 Limites operacionais (Acordo de Basiléia)

O Índice de Basileia é um conceito internacional, definido pelo Comitê de Basileia, que estabelece uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados pelo Risco (RWA) dos bancos. No Brasil, no Brasil, o percentual exigido para o Índice de Basiléia pelas instituições financeiras é de 11%, exceto para os bancos cooperativos, em que a exigência mínima é de 13%, portanto, em geral quanto maior, melhor. Com a opção ao S5 todos os cálculos são apurados automaticamente pelo próprio Banco Central do Brasil como mencionado na nota 16.1

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

16. Análise de sensibilidade

A Instituição, de forma geral, não incorre em riscos de mercado e liquidez em suas atividades, pois é uma prestadora de serviços e que optou por concentrar esforços à partir do primeiro semestre de 2020, basicamente na administração de Fundos de Investimentos imobiliários ao qual, a própria Coinvalores, paga e recebe os recursos de acordo com os Aluguéis recebidos por estes Fundos de Investimentos Imobiliários, conforme Regulamento. Concentra, portanto, seus serviços em fundos de grande porte, que totalizam patrimônio líquido total em torno de 1,03 bilhão de reais. Dessa forma, seu único risco é o de crédito, caso um dos Fundos não receba Aluguel dos inquilinos portanto, não receberemos naquele momento a totalidade da taxa de administração sobre os serviços prestados. Desde sua entrada em operação a Instituição não teve nenhuma perda, mas tem provisionados valores a receber.

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com pequeno risco ou em títulos do governo.

Em conformidade com a Circular nº 3.959 e Resolução 4.720, do Banco Central do Brasil, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, o abaixo disposto:

Conta	Valor provável de realização	Variação em função do risco - %
Caixa e equivalentes de caixa (a)	8	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	5.454	-
Títulos e valores mobiliários (b)	374	-

(a) Sem risco de variação.

(b) Risco estimado. Até a data destas demonstrações contábeis não houve perda. A perda pode ser maior, caso a cota tenha tido uma baixa mais significativa, em relação ao valor aplicado. A Nota nº 6 detalha o grupo de títulos e valores mobiliários.

17. Responsabilidades

As principais responsabilidades da Corretora, registradas em contas de compensação, são as seguintes:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Negociação e intermediação de valores		
Valores próprios em garantia – Aluguel	374	376
	374	376
Contratos		
Responsabilidades por administração de carteiras (a)	1.036.671	861.893
	1.036.671	861.893

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Corretora desde 2020 não administra mais posição de negociação e intermediação de valores mobiliários de terceiros.

(a) Por outro lado, permanece com a responsabilidade de administração de Fundos de investimentos imobiliários, ao todo são 5 fundos imobiliários administrados.

18. Cobertura de seguros

A Corretora efetua um gerenciamento de riscos com o objetivo de minimizá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração da Corretora para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Transação com partes relacionadas

A Corretora não manteve nenhum negócio financeiro com qualquer empresa que seja considerada como parte relacionada, portanto, não necessita apresentar as Demonstrações Contábeis Consolidadas, além disso, não possui nenhum sócio que tenha participação preponderante em outra instituição.

20. Remuneração do pessoal-chave

Em conformidade com o contrato social da Corretora, os sócios administradores fazem jus a retirada mensal a título de pró-labore, de comum acordo entre si. No semestre findo em 30 de junho de 2026, o total de remunerações pagas ao pessoal-chave foi de R\$ 218 mil (R\$ 270 mil no semestre findo em 30 de junho de 2025).

21. PLR – Participação nos lucros e resultado

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a corretora não efetuou quaisquer pagamentos à título de PLR, considerando seus resultados e sua reestruturação com objetivo de crescimento futuro.

22. Eventos subsequentes

A Administração tem a intenção de aderir ao programa de regularização de débitos fiscais aberto até 30 de setembro de 2026, denominado "Transação PGDAU 06/2026", por meio do qual a PGFN oferece descontos relevantes na redução de multas e juros, de até R\$ 1.194 mil, o que resultaria na redução do débito para R\$ 2.223 mil, podendo ser parcelado em até 120 parcelas, conforme simulação obtida no sistema Regularize.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, não ocorreram outros eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira apresentada.

Diretor responsável
Coinvalores CCVM Ltda

SERGIO AUGUSTO
CARDOSO
SILVEIRA:70079293034

Assinado de forma digital por
SERGIO AUGUSTO CARDOSO
SILVEIRA:70079293034
Dados: 2026.08.31 17:09:00
-03'00'

SERGIO A. C. SILVEIRA
Contador CRC-1RS055637/O-3

* * *